

1. Temos de fazer combinações lineares dos elementos de S e analisar o resultado.
 - (a) Tomando α e $\beta \in \mathbb{R}$, temos que $\alpha(1, 1, 1) + \beta(2, 2, 0) = (\alpha, \alpha, \alpha) + (2\beta, 2\beta, 0) = (\alpha+2\beta, \alpha+2\beta, \alpha) = (\gamma, \gamma, \alpha)$. Então $[S] = \{(\gamma, \gamma, \alpha) | \gamma, \alpha \in \mathbb{R}\}$. Observe que os vetores de S são linearmente independentes. Como $\dim \mathbb{R}^3 = 3$ e S só possui dois elementos, disso podemos afirmar que $[S] \neq \mathbb{R}^3$.
 - (b) Sendo α, β, γ e $\delta \in \mathbb{R}$, a combinação linear fica: $\alpha 1 + \beta t + \gamma t^2 + \delta(1 + t^3) = (\alpha + \delta)1 + \beta t + \gamma t^2 + \delta t^3 = \varepsilon 1 + \beta t + \gamma t^2 + \delta t^3$, onde $\varepsilon, \beta, \gamma$ e δ são números reais quaisquer (podem assumir qualquer valor independentemente dos outros). Sendo assim, $[S] = P_3(\mathbb{R})$. Notemos que S possui 4 (= $\dim P_3(\mathbb{R})$) polinômios linearmente independentes...
 - (c) Tomando α e $\beta \in \mathbb{R}$ ficamos com $\alpha \begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 0 & 0 \end{pmatrix} + \beta \begin{pmatrix} 0 & 0 \\ -1 & 0 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 & \alpha \\ 0 & 0 \end{pmatrix} + \begin{pmatrix} 0 & 0 \\ -\beta & 0 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 & \alpha \\ -\beta & 0 \end{pmatrix} = \begin{pmatrix} 0 & \alpha \\ \beta' & 0 \end{pmatrix}$. Logo $[S] = \left\{ \begin{pmatrix} 0 & \alpha \\ \beta' & 0 \end{pmatrix} : \alpha, \beta' \in \mathbb{R} \right\}$. Mais uma vez, atente para o fato de que há duas matrizes linearmente independentes em S enquanto que $\dim M_2(\mathbb{R}) = 4$.
2. Esse é como se fosse o inverso do anterior, ou seja dado o espaço, encontrar um S que o gere.
 - (a) Pela equação $x - 2y = 0$, obtemos $y = x/2$ de modo que os vetores de W são da forma $(x, x/2, z) = x(1, 1/2, 0) + z(0, 0, 1)$. Então, podemos tomar $S = \{(1, 1/2, 0), (0, 0, 1)\}$
 - (b) Um polinômio arbitrário de $P_3(\mathbb{R})$ é dado por $p(t) = a_0 + a_1 t + a_2 t^2 + a_3 t^3$. A derivada (em relação a t) fica $p'(t) = a_1 + 2a_2 t + 3a_3 t^2$. Mas os vetores de W são tais que $p'(t) = 0$ (o 0 aqui representa o polinômio identicamente nulo, que é o polinômio cujos coeficientes a_i são todos nulos). Então, temos a seguinte relação $a_1 + 2a_2 t + 3a_3 t^2 = 0 = 0 + 0t + 0t^2$. Ora, uma igualdade dessas de ser satisfeita para os coeficientes dos termos de mesmo grau. Nesse caso ficamos com três equações $a_1 = 0, a_2 = 0$ e $a_3 = 0$. Então os polinômios de W são da forma $p(t) = a_0 = a_0 1$. Portanto, podemos tomar $S = \{1\}$, onde esse 1 não é o número 1 mas o polinômio constante igual a 1.
 - (c) É inteiramente análogo ao anterior.
 - (d) Pegue um polinômio arbitrário $p(t)$ em $P_3(\mathbb{R})$ e faça $t = 0$ e depois $t = 1$, você encontrará relações entre os coeficientes a_i . Daí, reescreva o polinômio e faça como foi feito nos itens anteriores.
 - (e) As matrizes que satisfazem a propriedade $A^t = A$ são ditas matrizes simétricas. Vejamos como é esse tipo de matriz (embora é provável

que você já o saiba). Seja $A = \begin{pmatrix} a & b \\ c & d \end{pmatrix}$ e $A^t = \begin{pmatrix} a & c \\ b & d \end{pmatrix}$. Como $A^t = A$ se igualarmos cada entrada das duas matrizes vemos que $b = c$ e as outras duas equações são redundantes. Então as matrizes simétricas são do tipo $\begin{pmatrix} a & b \\ b & d \end{pmatrix}$. Podemos escrever esse tipo de matriz como combinação linear das matrizes $\begin{pmatrix} 1 & 0 \\ 0 & 0 \end{pmatrix}$, $\begin{pmatrix} 0 & 1 \\ 1 & 0 \end{pmatrix}$ e $\begin{pmatrix} 0 & 0 \\ 0 & 1 \end{pmatrix}$, donde vem que o conjunto das matrizes anteriores é o nosso S .

- (f) Observe que A é uma matriz quadrada de ordem 3 e X é uma matriz 3 por 1. Então AX resulta numa matriz 3 por 1, de modo que o zero que aparece em $AX = 0$ é a matriz nula do espaço das matrizes 3 por 1. Tomando uma matriz 3 por 1 arbitrária $X = \begin{pmatrix} x_1 \\ x_2 \\ x_3 \end{pmatrix}$ e fazendo $AX = 0$, obtemos um sistema de três equações nas incógnitas x_1, x_2, x_3 . Resolvendo o sistema, chegamos em $x_1 = x_2 = x_3 = 0$. Ou seja, $W = \{0\}$, e nesse caso $S = \{0\}$, pois qualquer combinação linear de 0 dá 0. Novamente, atente para o fato de que esse 0 é a matriz nula do espaço das matrizes 3 por 1.